



Relatório Anual de Gestão -
2019

DADOS DO CONVÊNIO

INSTITUIÇÃO	Irmandade de Misericórdia de Campinas
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	2016/10/10044
TERMO DE CONVÊNIO	TC: Nº 173/16
VIGÊNCIA	08/07/2016 à 08/07/2021
OBJETO DO CONVÊNIO	“Manter, em regime de cooperação mútua entre os convenentes, um programa de parceria na assistência à saúde no campo da assistência médica hospitalar e ambulatorial, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas, com a disponibilização de leitos de clínica médica; leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) adulto; centro de tratamento de queimaduras; e assistência ambulatorial de média e alta complexidade.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar No 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à Diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Anual Geral**, referente ao exercício **de 2019**.

Este convênio foi elaborado em parceria com a entidade Irmandade de Misericórdia de Campinas e prevê a disponibilização de leitos de Clínica Médica, leitos de Unidade de Terapia Intensiva adulto (UTI), Centro de Tratamento de Queimaduras e assistência ambulatorial de média e alta complexidade, sendo que todos os serviços e procedimentos ofertados estão em consonância com os Planos de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), e financiados por recursos federal e municipal.

Todo o processo de habilitação do Centro de Tratamento de Queimaduras (CTQ) foi realizado pelo Município e pela DRS VII e aprovada junto ao Ministério da Saúde. Porém o sistema de processamento de AIH não reconheceu os leitos de Queimados adulto entre os tipos de leitos cirúrgicos do CNES. Aguarda-se devolutiva do Ministério sobre este item que foi questionado.

O acesso aos serviços conveniados é disponibilizado pela rede municipal de saúde através da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA).

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda produção mensal é auditada pelos auditores da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e demais instâncias gestoras do SUS Municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

2. Quantitativo Físico/Financeiro Conveniado:

Descrição	Modalidade de Repasse	Teto Conveniado		
		Físico	Valor	Financeiro
Diárias Clínicas	Produção (29 leitos)	870	R\$ 650,00	R\$ 565.500,00
Diárias de UTI Adulto	Produção (02 leitos)	60	R\$ 1.500,00	R\$ 90.000,00
Diárias de CTQ Intensivos	Produção (02 leitos)	60	R\$ 1.500,00	R\$ 90.000,00
Diárias de CTQ Semi-Int.	Produção (08 leitos)	240	R\$ 1.500,00	R\$ 360.000,00
FPO CTQ	Tabela SUS	4.006	Tabela SUS	R\$ 68.100,00
TOTAL CONVENIADO MENSAL				R\$ 1.173.600,00

3. Autorizações de repasses e descontos em 2019:

No exercício de 2019 o valor conveniado é de **R\$ 14.083.200,00** (quatorze milhões oitenta e três mil duzentos reais).

O Valor autorizado para repasse à Entidade no **ano de 2019** após análise das metas quantitativas e qualitativas, com base na Matriz de Monitoramento foi de R\$ **11.793.272,60** (onze milhões, setecentos e noventa e três mil,duzentos e setenta e dois reais e sessenta centavos) correspondendo **a 83,74%** do total conveniado, para o ano de **2019**



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Em agosto iniciou TAC com desconto de R\$ 39.000,00 (trinta e nove mil reais) mensais referente a Ressarcimento aos Cofres Públicos de débitos correspondentes aos exercício de 2014 e 2015,

Mês	Parcela	Valor Conveniado	Valor autorizado para Repasse	%
janeiro	31°	R\$ 1.173.600,00	R\$ 1.106.738,60	94,30
fevereiro	32°	R\$ 1.173.600,00	R\$ 808.092,77	68,85
março	33°	R\$ 1.173.600,00	R\$ 1.108.092,77	94,41
abril	34°	R\$ 1.173.600,00	R\$ 811.525,55	67,13

Mês	Parcela	Valor Conveniado	Valor autorizado para Repasse	%
Maio	35°	R\$ 1.173.600,00	R\$ 987.974,10	84,18
Junho	36°	R\$ 1.173.600,00	R\$ 956.307,45	81,48
Julho	37°	R\$ 1.173.600,00	R\$ 972.730,70	82,88
Agosto	38°	R\$ 1.173.600,00	R\$ 1.085.907,40	92,52

Mês	Parcela	Valor Conveniado	Valor autorizado para Repasse	%
Setembro	39°	R\$ 1.173.600,00	R\$ 725.089,30 (61,78
Outubro	40°	R\$ 1.173.600,00	R\$ 1.106.327,20	94,26
Novembro	41°	R\$ 1.173.600,00	R\$ 992.187,85	84,54
Dezembro	42°	R\$ 1.173.600,00	R\$ 1.132.298,90	96,48



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

4.0- Execução Convênial

4.1– Leitos de Clínica Médica

4.1.1-Indicadores de Produção

1 - Dados Gerais da Entidade

Clínica Médica 2019 - 29 leitos de Clínica Médica

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.	set	out	nov	dez	3º QDR.	Média Anual
Nº de Internados	79	80	72	62	73,3	73	86	67	94	80,00	76	82	86	96	85,00	79,42
Total de Diárias	773	684	746	763	741,5	817	807	776	796	799,00	820	841	747	785	798,25	779,58
Taxa de ocupação (%)	85,4	82,9	83	90	85,3	90,3	91,4	90,3	82,8	88,70	87,5	86,4	78,4	79,4	82,93	85,65
Média de Permanência	10,35	7,8	10,1	9,7	9,5	9,0	8,8	8	9	8,69	9,18	11,26	8,09	7,97	9,13	9,09
Taxa de isolamento (%)	22	18,0	10,0	2,3	13,1	2,3	1,0	7	8	4,58	7	7	12	11	9,25	8,97
Taxa de Óbitos (%)	16,3	18,1	18,1	17,7	17,6	19	20,7	19,4	13,3	18,10	20,2	17,3	18,2	16,7	18,10	17,92

FONTE: CSAPTA/CSRA

Consideração: Houve um aumento do número de diárias produzidas, que pode ser observado devido ao isolamento por Coorte e ao início do TAC.

Em relação a instituição do Isolamento por Coorte, houve uma redução da porcentagem de isolamento de 14,37% em 2018 Para 8,97% em 2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

4.1.2-Indicadores de Gerenciamento de Riscos

2 - Gerenciamento de Risco

Clínica Médica	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.	set	out	nov	dez	3º QDR.	Média Anual
Nº de Internados	79	76	72	62	72,3	73	86	67	94	106,67	76	82	86	96	85,00	79,08
Perda de SNE	13	7	5	8	8,3	8	9	14	3	11,33	15	13	9	10	11,75	9,50
Broncoaspiração	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0,00
Lesão formada IMC	1	0	0	0	0,3	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0,08
LPP internado com LPP	18	5	6	4	8,3	4	11	7	5	9,00	18	9	17	15	14,75	9,92
Queda	1	0	1	0	0,5	0	1	0	1	0,67	1	0	1	1	0,75	0,58
Perda de CVC	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0,00
Flebite	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0,00
Erro de Medicação	8	0	4	1	3,3	3	0	0	0	1,00	0	0	0	0	0,00	1,33

Fonte:IMC

Considerações: Todas as ocorrências geraram a abertura de evento sentinela, com apuração e planos de ação corretivos. Mantiveram-se no decorrer do ano de 2019 as auditorias nas prescrições, que iniciaram no segundo quadrimestre do ano, antes de ir para a farmácia. Estas são realizadas pela enfermeira do setor.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Reduzindo a média de eventos em relação ao ano anterior. Mantiveram-se os números de perda de sonda, dado que foi abordado na reunião de acompanhamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

4.1.3-Indicadores do Controle de Infecção Hospitalar

3 - Controle de Infecção Hospitalar

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.	set	out	nov	dez	3º QDR.	Média Anual
Nº de Internados	77	77	77	67	74,5	73	86	67	85	103,67	76	82	86	96	85,00	79,08
Infecção CVC	0	1	1	1	0,8	0	1	0	0	0,33	0	0	0	0	0,00	0,33
ITU associado a SVD	1	0	0	1	0,5	1	1	2	1	1,67	0	1	0	1	0,50	0,75
Pneumonia Hospitalar	0	0	0	0	0,0	1	0	0	0	0,33	1	0	1	0	0,50	0,25

Fonte:IMC

Considerações: Mantendo o padrão dos indicadores.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

4.1.4-Indicadores de Complexidade - Score de Fugulin – grau de dependência em relação à enfermagem.

4 - Score de Fugulin Enfermaria

Ocorrências	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.	set	out	nov	dez	3º QDR.	Média Anual
Nº de Internados	79	76	72	68	73,8	73	86	67	94	106,67	76	82	86	96	85,00	71,58
Cuidados Intermediários	184	174	187	138	170,8	216	272	158	310	318,67	288	264	134	252	234,50	193,75
Cuidados de Alta Depend.	347	345	453	466	402,8	450	422	419	353	548,00	338	280	335	239	298,00	350,67
Cuidados Semi Intensivos	126	75	55	108	91,0	126	84	267	77	184,67	102	221	205	237	191,25	120,50
Cuidados Intensivos	0	2	0	0	0,5	2	0	1	0	1,00	0	2	2	2	1,50	0,75

Fonte:IMC

Considerações: No ano de 2019 houve um aumento do número de pacientes com alta dependência de acordo com Score de Fugulin.em comparação com o ano de 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

4.2– Leitos de UTI Adulto:

UTI 2019 - 02 leitos de UTI Adulto

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.	set	out	nov	dez	3º QDR.	Média Anual
Nº de Internados	2	2	4	0	2,0	2	0	2	3	1,75	4	2	3	5	3,50	2,42
Total de Diárias	55	56	58	58	56,8	59	60	62	59	60,00	59	61	56	57	58,25	58,33
Taxa de ocupação (%)	88,7	98,2	93,5	100	94,06667	95,2	100	100	95,2	97,6	98,3	96,8	93,3	96,2	96,15	95,91

FONTE: CSAPTA/CSRA/IMC

Considerações: No ano de 2019 houve um aumento de número de internados, total de diárias e taxa de ocupação em relação ao ano de 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

4.3-CTQ (Centro de tratamento de queimaduras)

4.3.1- CTQ internação- indicadores de produção

CTQ - 10 leitos, sendo 08 semi-intensivos e 02 intensivos

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.	set	out	nov	dez	3º QDR.	Média Anual
Nº de Internados	11	14	9	11	11,3	8	11	12	22	17,67	6	11	6	14	9,25	11,25
Total de Diárias	257	225	251	243	325,3	216	267	122	243	282,67	309	280	249	299	284,25	246,75
Taxa de ocupação (%)	86,3	71	85,7	68,6	103,8	65	84,6	39,5	78,85	89,30	99,8	87,1	84,8	90,75	90,61	78,49
Média de Permanência	10,4	19,7	23,0	24	19,3	16,4	18	7,44	17	19,61	26,92	10,65	16,73	18,8	18,28	17,42
Taxa de Óbitos (%)	16,3	7	33,3	9	16,4	9	0	0	0	3,00	0	0	1	7	2,00	6,88

FONTE: CSAPTA/CSRA/IMC

Considerações: No ano de 2019 houve um aumento do número de internados, da taxa de ocupação e redução do número de óbitos em relação ao ano de 2018. Observamos também um aumento do tempo de permanência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

4.3.2-CTQ Internação – Indicadores de Gerenciamento de Risco

CTQ	jan	fev	mar	abr	1º QDR.	mai	jun	jul	ago	2º QDR.	set	out	nov	dez	3º QDR.	Média Anual
Nº de Internados	11	14	9	11	11,3	8	11	12	22	13,25	6	11	6	14	9,25	11,25
Perda de SNE	1	2	3	4	2,5	0	0	0	4	1,00	1	3	4	9	4,25	2,58
Broncoaspiração	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0,00
Lesão formada IMC	2	0	0	0	0,5	0	2	0	1	0,75	0	0	0	0	0,00	0,42
LPP internado com LPP	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0,00
Queda	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0,00
Perda de CVC	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0,00
Flebite	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0,00
Erro de Medicação	6	0	1	0	1,8	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0,58

Fonte:IMC

Considerações: todas as ocorrências geraram a abertura de evento sentinela, com apuração e planos de ação corretivos. Em comparação com 2018, houve uma redução no número de perdas de SNE, de Lesão de pele formada na Instituição, de queda.



EFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

4.3.3-CTQ Ambulatório - Plano de Trabalho Ambulatorial do CTQ - FPO
Tabela SUS.

Assistência Ambulatorial		
Descrição	Físico/Proced.	Financeiro
Acompanhamento pequeno queimado	400	R\$ 4.200,00
Consulta médica na atenção especializada	301	R\$ 3.010,00
Consulta de outros prof. nível superior	1500	R\$ 9.450,00
Acomp. pac. médio e grande queimado	200	R\$ 3.150,00
Curativo em grande queimado	200	R\$ 8.750,00
Curativo em médio queimado	300	R\$ 9.375,00
Curativo em pequeno queimado	600	R\$ 11.250,00
Malha comp. c/ ou s/ dedos até ombro	56	R\$ 2.128,00
Malha comp. c/ ou s/ dedos até pulso	57	R\$ 2.451,00
Malha comp. meio cano ou cano de perna e braço	56	R\$ 1.176,00
Malha comp. Tórax com manga	56	R\$ 3.808,00
Malha comp. Tórax sem manga	56	R\$ 2.408,00
Malha comp. meia 3/4	56	R\$ 1.176,00
Malha comp. meia calça completa	56	R\$ 2.912,00
Malha comp. meia até virilha ou joelho	56	R\$ 1.456,00
Malha comp. para cabeça e pescoço	56	R\$ 1.400,00
Total Conveniado	4006	R\$ 68.100,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Indicadores de Produção Ambulatorial – CTQ

5 - Produção Ambulatorial do CTQ

Tabela SIA/SUS por grupo e sub-grupo	Orçado fís.	Orçado fin.	jan/19		fev/19		mar/19		abr/19		Média 1º Quadr.	
			Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.
03.01 - Proc. Clínicos (cons./atend./acomp.)	2401	R\$ 19.810,00	149	R\$ 1.377,70	102	R\$ 885,95	98	R\$ 815,10	124	R\$ 1.094,45	118	1043
04.13 - Proc. Cirúrgicos em Grandes Queimados	1100	R\$ 29.375,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	0
07.01 - OPM Especial - Queimados	505	R\$ 18.915,00	27	R\$ 1.215,00	13	R\$ 588,00	20	R\$ 789,00	10	R\$ 353,00	18	736
TOTAL	4006	R\$ 68.100,00		R\$ 2.592,70		R\$ 1.473,95		R\$ 1.604,10		R\$ 1.447,45	0	1780

Tabela SIA/SUS por grupo e sub-grupo	Orçado fís.	Orçado fin.	mai/19		jun/19		jul/19		ago/19		Média 2º Quadr.	
			Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.
03.01 - Proc. Clínicos (cons./atend./acomp.)	2401	R\$ 19.810,00	97	R\$ 848,70	74	R\$ 689,40	76	R\$ 719,30	74	R\$ 720,70	82	R\$ 744,53
04.13 - Proc. Cirúrgicos em Grandes Queimados	1100	R\$ 29.375,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
07.01 - OPM Especial - Queimados	505	R\$ 18.915,00	8	R\$ 312,00	11	R\$ 488,00	0	R\$ 0,00	3	R\$ 107,00	6	R\$ 226,75
TOTAL	4006	R\$ 68.100,00		R\$ 1.160,70		R\$ 1.177,40	76	R\$ 719,30		R\$ 827,70	25	971



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Tabela SIA/SUS por grupo e sub-grupo	Orçado fís.	Orçado fin.	set/19		out/19		nov/19		dez/19		Média 3º Quadr.	
			Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.	Prod. Fís.	Prod. Fin.
03.01 - Proc. Clínicos (cons./atend./acomp.)	2401	R\$ 19.810,00	60	R\$ 622,85	56	R\$ 548,90	48	R\$ 481,45	60	R\$ 605,15	56	R\$ 564,59
04.13 - Proc. Cirúrgicos em Grandes Queimados	1100	R\$ 29.375,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
07.01 - OPM Especial - Queimados	505	R\$ 18.915,00	6	R\$ 335,00	0	R\$ 0,00	2	R\$ 81,00	2	R\$ 64,00	2,5	R\$ 120,00
TOTAL	4006	R\$ 68.100,00		R\$ 957,85		R\$ 548,90		R\$ 562,45		R\$ 669,15	0	R\$ 684,59

Fonte: CSAPTA

Média Anual	
Prod. Fís.	Prod. Fin.
86	R\$ 784,14
0	R\$ 0,00
9	R\$ 361,00
8	R\$ 1.145,14



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

5- Produção Física e Financeira Conveniada x Apresentada

Irmandade de Misericórdia de Campinas * SIA / SIH - Ano 2019 - Procedência

Plano de Trabalho - Assistência Hospitalar

FÍSICO

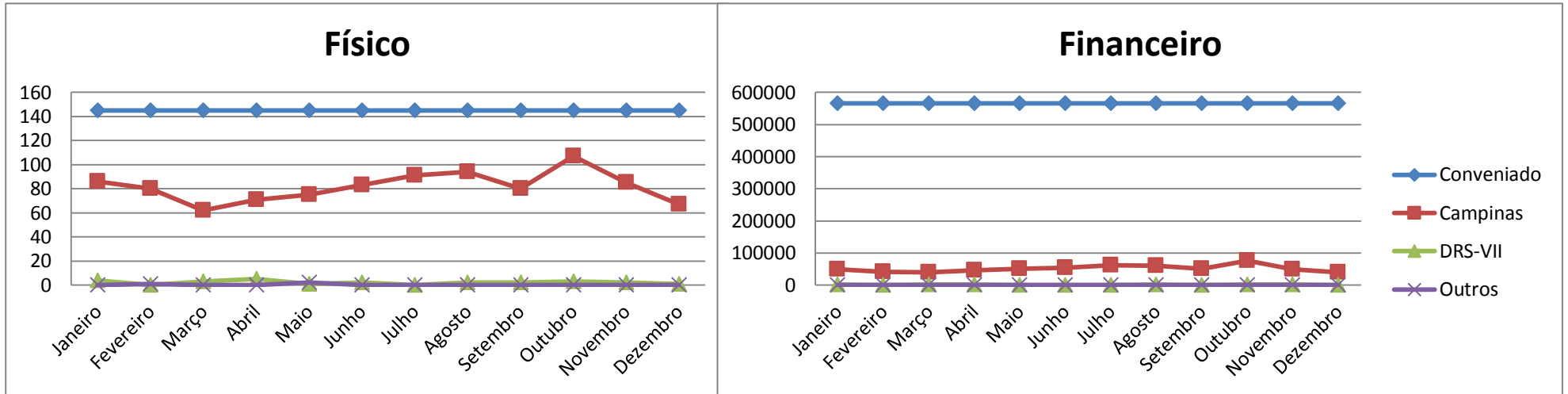
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado		145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	1.740
Executado	Total	90 100%	81 100%	65 100%	76 100%	78 100%	85 100%	91 100%	96 100%	82 100%	110 100%	87 100%	68 100%	84	1.009
	Campinas	86 95,6%	80 98,8%	62 95,4%	71 93,4%	75 96,2%	83 97,6%	91 100,0%	94 97,9%	80 97,6%	107 97,3%	85 97,7%	67 98,5%	82	981
	DRS-VII	4 4,4%	0 0,0%	3 4,6%	5 6,6%	1 1,3%	2 2,4%	0 0,0%	2 2,1%	2 2,4%	3 2,7%	2 2,3%	1 1,5%	2	25
	Outros	0 0,0%	1 1,2%	0 0,0%	0 0,0%	2 2,6%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0	3

FINANCEIRO

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado		565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	6.786.000,00
Executado	Total	51.314,49	41.611,54	40.521,06	47.414,28	52.866,77	54.835,38	61.198,41	61.956,43	51.475,22	77.753,73	50.830,57	39.711,84	52.624,14	631.489,72
	Campinas	49.137,19	40.814,52	38.942,90	45.217,45	51.384,01	53.885,52	61.198,41	60.791,59	50.848,78	76.235,23	49.594,58	39.129,42	51.431,63	617.179,60
	DRS-VII	2.177,30	-	1.578,16	2.196,83	919,12	949,86	-	1.164,84	626,44	1.518,50	1.235,99	582,42	1.079,12	12.949,46
	Outros	-	797,02	-	-	563,64	-	-	-	-	-	-	-	113,39	1.360,66



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



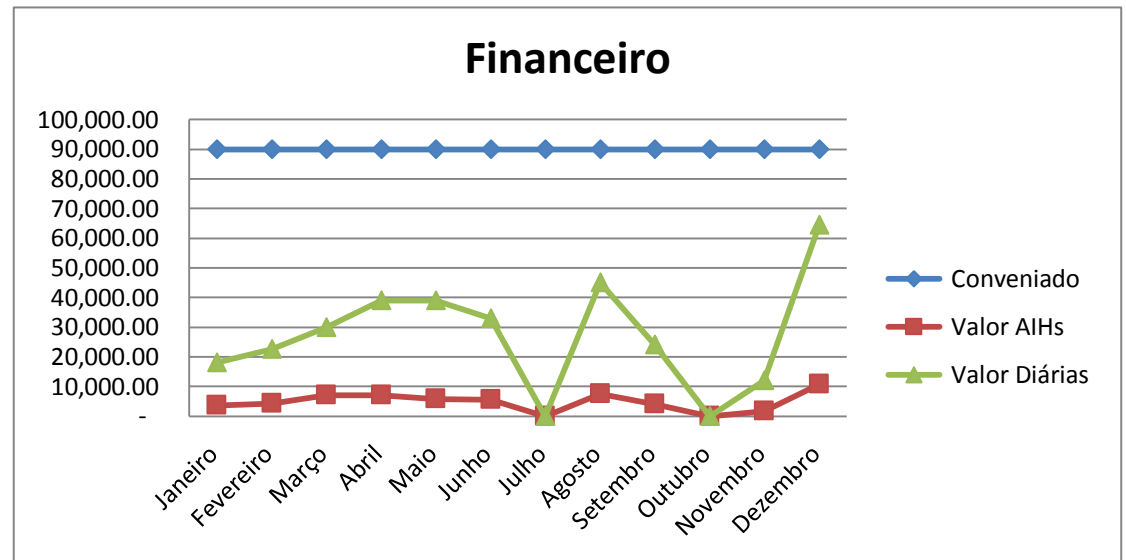
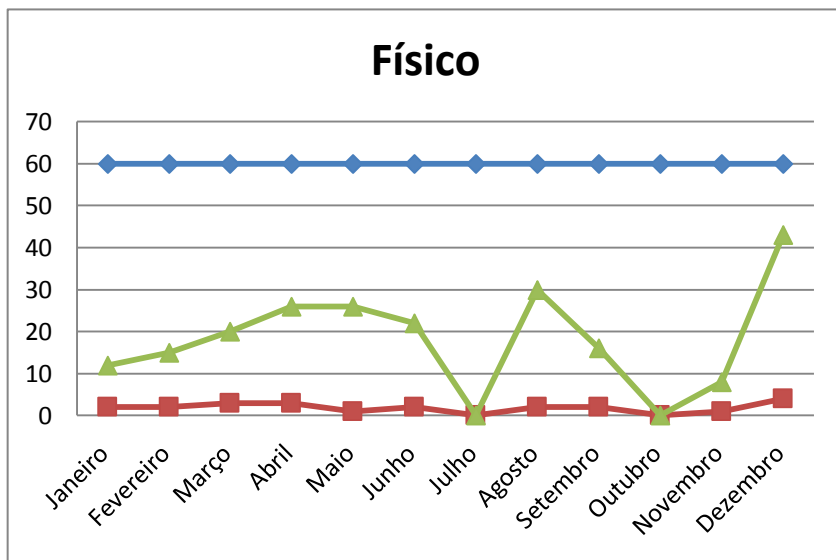


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Internações Leitos de UTI - Diárias														
FÍSICO														
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	720
Executado	Qtd AIHs	2	2	3	3	1	2	0	2	2	0	1	4	22
	Qtd Diárias	12	15	20	26	26	22	0	30	16	0	8	43	218
	%	20,00%	25,00%	33,33%	43,33%	43,33%	36,67%	0,00%	50,00%	26,67%	0,00%	13,33%	71,67%	30,28%
FINANCEIRO														
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	1.080.000,00
Executado	Valor AIHs	3.538,65	4.331,60	6.984,83	7.103,29	5.657,42	5.465,49	-	7.393,78	3.951,73	-	1.682,02	10.642,91	56.751,72
	Valor Diárias	18.000,00	22.500,00	30.000,00	39.000,00	39.000,00	33.000,00	-	45.000,00	24.000,00	-	12.000,00	64.500,00	327.000,00
	%	20,00%	25,00%	33,33%	43,33%	43,33%	36,67%	0,00%	50,00%	26,67%	0,00%	13,33%	71,67%	30,28%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Internações do Centro de Tratamento de Queimados (CTQ)

FÍSICO

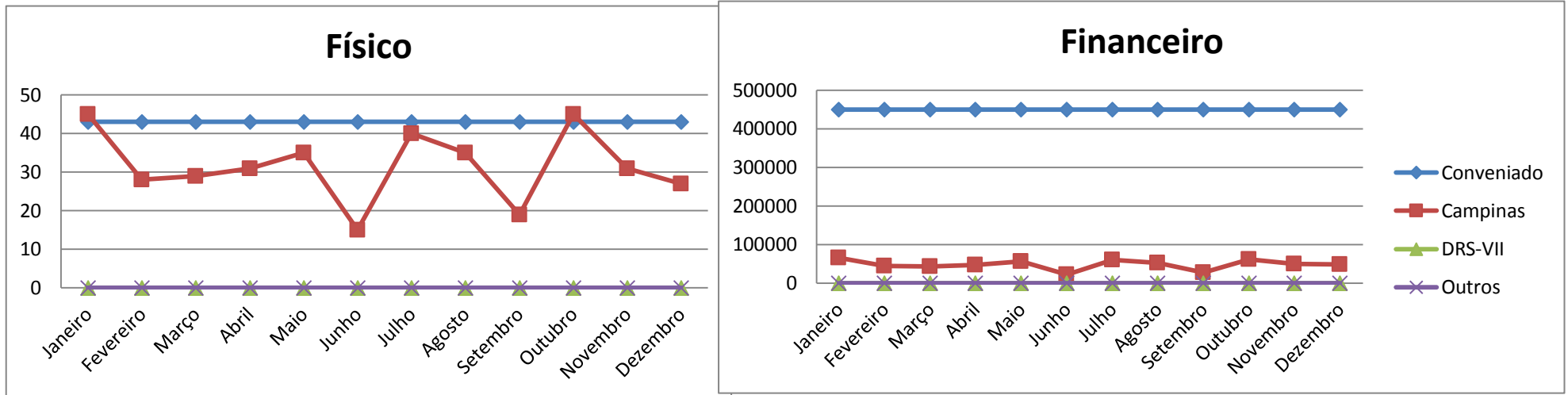
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	516
Executado														
Total	45 100%	28 100%	29 100%	31 100%	35 100%	15 100%	40 100%	35 100%	19 100%	45 100%	31 100%	27 100%	32	380
Campinas	45 100,0%	28 100,0%	29 100,0%	31 100,0%	35 100,0%	15 100,0%	40 100,0%	35 100,0%	19 100,0%	45 100,0%	31 100,0%	27 100,0%	32	380
DRS-VII	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0	0
Outros	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0	0

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	5.400.000,00
Executado														
Total	65.111,46	43.863,22	43.379,94	46.730,94	55.789,87	22.389,68	60.195,15	51.907,12	27.485,40	61.455,36	50.086,34	48.046,57	48.036,75	576.441,05
Campinas	65.111,46	43.863,22	43.379,94	46.730,94	55.789,87	22.389,68	60.195,15	51.907,12	27.485,40	61.455,36	50.086,34	48.046,57	48.036,75	576.441,05
DRS-VII	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL





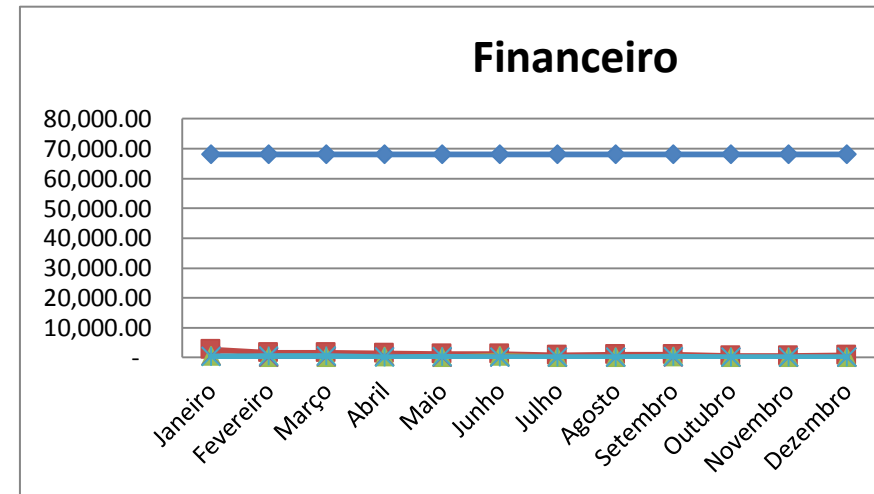
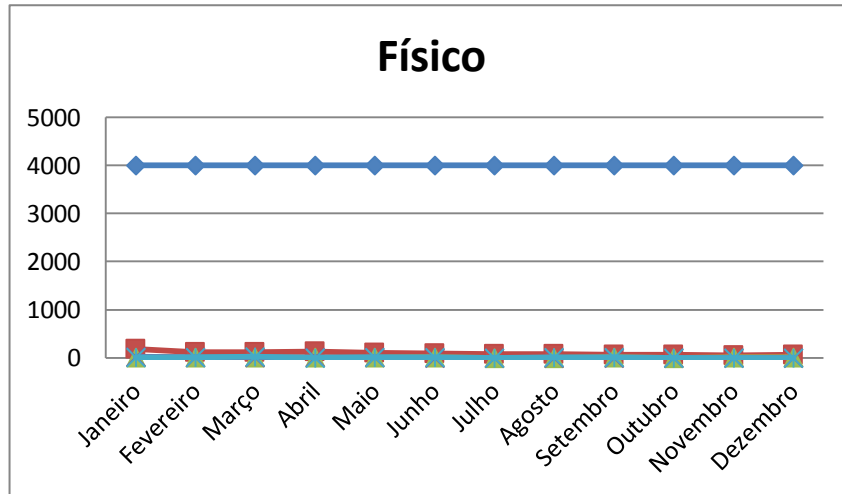
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Assistência Ambulatorial - Média e Alta Complexidade (CTQ)														
FÍSICO														
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	
Conveniado	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	
Total Geral	176 4,4%	115 2,9%	118 2,9%	134 3,3%	105 2,6%	85 2,1%	76 1,9%	77 1,9%	66 1,6%	56 1,4%	50 1,2%	62 1,5%	93	
Total APAC	39	18	28	13	12	17	0	5	9	0	3	3	12	
Campinas	13	4	5	7	3	14	0	0	5	0	3	3	5	
DRS-VII	16	3	8	6	2	0	0	0	0	0	0	0	3	
Outros	10	11	15	0	7	3	0	5	4	0	0	0	5	
FINANCEIRO														
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	
Conveniado	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	
Total Geral	2.592,70	1.473,95	1.604,10	1.447,45	1.160,70	1.177,40	719,30	827,70	957,85	548,90	562,45	669,15	1.145,14	
Campinas	521,00	121,75	172,50	201,50	84,75	477,75	-	-	224,50	-	107,25	90,25	166,77	
DRS-VII	588,00	109,75	245,50	198,75	53,75	-	-	-	-	-	-	-	99,65	
Outros	295,00	435,25	497,00	-	236,50	104,75	-	159,50	189,25	-	-	-	159,77	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

]





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

As reuniões de acompanhamento do convênio acontecem mensalmente, com representantes da gestão da SMS, representantes da gestão e equipe técnica multidisciplinar da Irmandade de Misericórdia de Campinas. Foi pedido representante do segmento usuário junto ao Conselho Municipal de Saúde.

Os dados relativos à Clínica Médica mostram no ano de 2018 a média de internação foi de 74,5 pacientes/mês, com média de 690,67 diárias e taxa de ocupação de 76,78%. Apresentando média de permanência de 9,01 dias e Taxa de Óbito de 14,19 %. Em relação à classificação de Fugulin, há uma predominância de pacientes de alta dependência. Em relação a 2017 houve redução da mortalidade e aumento de pacientes com alta dependência.

Com relação a UTI Adulto, no 3º quadrimestre a média de internação foi de 3,75 pacientes/mês, com média de 55,67 diárias e taxa de ocupação de 94,23%.

CTQ durante o 3º quadrimestre apresentou média de internação em 10,50 pacientes/mês, com a média de 205,5 diárias, taxa de ocupação de 82,17 % e média de permanência 21 dias. A taxa de óbitos foi de 8,67 %.

De todas as reuniões de acompanhamento do convênio há o descritivo com a memória da reunião, pontos abordados, discutidos, pactuados e recomendações.

As reuniões acontecem com a seguinte formatação: com participação, apresentação e discussão dos relatórios mensais de produção da equipe multiprofissional; apresentação e discussão dos dados de monitoramento de infecção hospitalar com a



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

participação da equipe do CCIH; análise, avaliação e discussão dos dados da comissão de óbitos, da educação continuada, da

qualidade e da pesquisa de satisfação do usuário; análise dos eventos sentinelas e ações tomadas frente aos casos. São retomados pontos que ficaram em aberto nas reuniões anteriores.

Como recomendações salientamos :

- ✓ A importância da interlocução entre a instituição e a Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA) sobre o processo regulatório e o sistema CROSS. Reiteramos a necessidade de que todos os leitos disponibilizados devem ser totalmente regulados pela CSRA. Em especial na Unidade de Queimados, em que foi realizada reunião com Comissão Gestora, CSRA, e a Coordenadoria do Setor, salientando o cumprimento das normas estabelecidas no termo de convênio para Regulação do Acesso.
- ✓ A necessidade da instituição monitorar sua média de permanência e taxa de óbito;
- ✓ A importância e relevância da correção dos erros e eventos sentinela, discutindo os fluxos e processos do hospital;
- ✓ Organização documental da instituição e dos prontuários além de garantir o acesso e condições de atuação dos auditores da CSAC, qualidade no serviço prestado, entre outras recomendações;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

- ✓ A necessidade de investimento contínuo e permanente da gestão da instituição na aproximação e qualificação da equipe assistencial, reforçando a interação entre assistência e gestão, entre outras recomendações.
- ✓ Foi colocado para a entidade o monitoramento do isolamento através de coorte, e uso preferencial de quartos de isolamento com dois leitos. A entidade instituiu, após esta discussão o isolamento por Coorte e o uso preferencial de quartos com dois leitos para o isolamento. Espera-se aumentar a oferta de leitos.
- ✓ Durante as reuniões abordamos a importância e necessidade de se implantar o NIR (núcleo de regulação interna), afim de otimizar as vagas oferecidas e os fluxos de pacientes internos e de alta.

Thaís Cury Wolkoff



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Coordenadora de Convênios